



DIAGNÓSTICO PRECOCE ESTRATÉGIAS CONJUGADAS

Coordenação de Prevenção e Articulação Social - CPAS
Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS
Ministério da Saúde - MS

cpas@aims.gov.br

Data: 07/05/2014



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério da
Saúde



Oportunidades para Testagem









A organização para ampliar testagem tem que levar em conta:

- a visão sobre a epidemia concentrada;
- as tecnologias disponíveis e inclusão de pessoas mais expostas;
- conjugar métodos e intervir em diferentes contextos;
- estabelecer uma conexão entre os serviços disponíveis (ONG, consultório na rua, centros de convivência, UBS, ESF, SAE, presídios)
- ampliar estratégias de aproximação entre serviços e comunidade



Vulnerabilidades no contexto de uma epidemia concentrada

-  Desigualdade de gênero
-  Desigualdades socioeconômicas
-  Desigualdades étnico-raciais
-  Desigualdades geracionais
-  Homo-lesbo-transfobia
-  Machismo / sexismo / Misoginia

Populações-chave



Populações – Chave: Gays , HSH, Travestis, PUD, PS, são segmentos mais expostos ao HIV e invisíveis às políticas de saúde

- Práticas marginais
- Estigma e preconceito
- Não reconhece o risco ou busca o risco
- Medo da quebra de sigilo

Contribuição dos serviços:



- CTA tem a vantagem de serem reconhecidos por segmentos mais expostos como serviços de referência para o diagnóstico do HIV, porém há a necessidade de retomar sua vocação e mudar funcionamento e organização;
- rotinas menos rígidas, horários alternativos e equipes mais preparadas para abordagem das necessidades das pessoas mais expostas;
- ser mais ativos na captação de populações-chave;
- equipes mais preparadas para lidarem com especificidades das populações;
- disponibilidade para cuidado continuado em alguns casos .

Contribuição da rede básica



Prevenção dos negativos mais expostos e tratamento mais precoce das pessoas positivas a rede básica deveria agregar :

- estratégias de captação e acolhimento de segmentos mais expostos ;
- Identificação de necessidades na rotina dos atendimentos para a testagem, prevenção e apoio a adesão ao tratamento;
- Contar com a parceria de ONG para contribuir na aproximação e adesão aos serviços de pessoas mais expostas

Testagem – combinação de estratégias

Na comunidade:

- Parceria com ONG : fluido oral, espaços de sociabilidade e em horários alternativos das populações-chave;
- Trailer: Quero Fazer (gays e travestis), Quero Fazer+, testagem jovem (Unicef), Tenda (AHF), Fique Sabendo (feiras, eventos).



QUERO FAZER



Programa

Da USAID/Brasil, em parceria com o DDAHV/MS e apoio dos Programas Estaduais e Programas Municipais de DST/Aids e ONGs LGBTs.

Objetivo

Contribuir para a ampliação dos Serviços de Aconselhamento e Testagem Voluntária (ATV) para gays, HSH e travestis, utilizando o teste rápido nas cidades do Recife, Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Fortaleza em horários e locais alternativos.

Estratégia / componentes

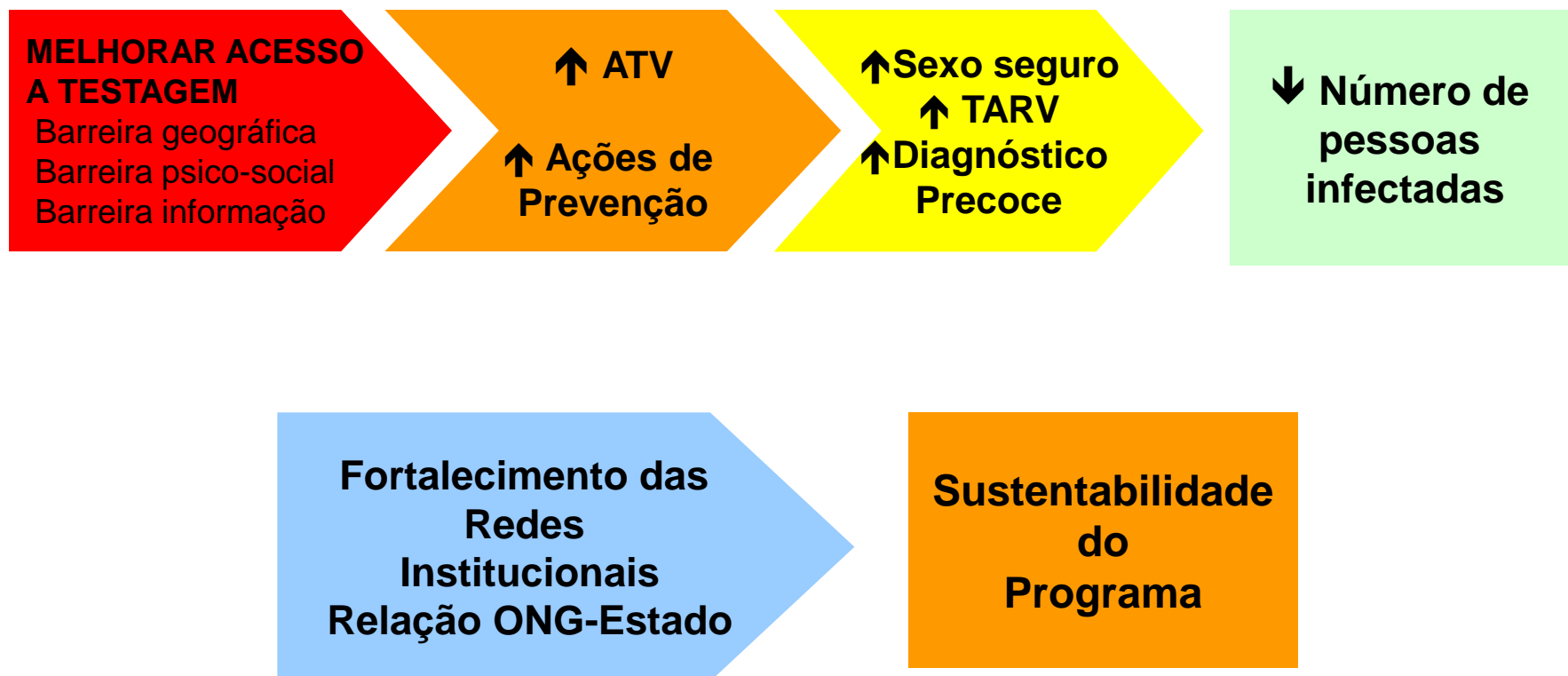
Serviços-pilotos alternativos em locais e com horários estratégicos, por meio de unidades móveis (trailers); e utilização de espaço físico de ONGs LGBTs

Período de Execução

↪ De 2008 a 2010 - Pact Brasil.

↪ De 2011 a 2014 - Associação Espaço de Prevenção e Atenção Humanizada (EPAH)

QUERO FAZER – MARCO LÓGICO





Estratégias



- Aconselhamento e Testagem Voluntária em ONG





Estratégias



- Aconselhamento e Testagem Voluntária em unidades móveis (trailer)





Estratégias



- Educação entre “Pares”

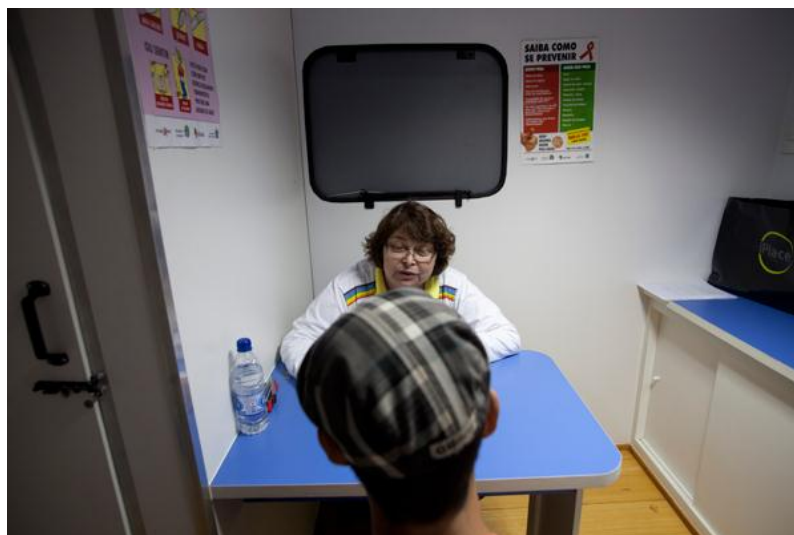




Estratégias



- Orientação preventiva focada nas necessidades do público alvo; apoio de rede social e encaminhamento para serviços de saúde dos casos reagentes.





- Blog para se comunicar com os usuários www.querofazer.org.br e participação nas redes sociais





Estratégias



Mensagens por celular - SMS





Estratégias



- Parceria com o site de relacionamento Disponível www.disponivel.com.br





- Iniciativa do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais/SVS/MS em parceria com 33 ONG e apoio das coordenações estaduais de 21 Estados, de 30 coordenações municipais e do Distrito Federal ;
- Objetivo: Ampliar a testagem voluntária e oportuna do HIV para populações-chave (gays e HSH, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, travestis e profissionais do sexo), com a utilização de teste rápido de fluido oral.

PROJETO VIVA MELHOR SABENDO

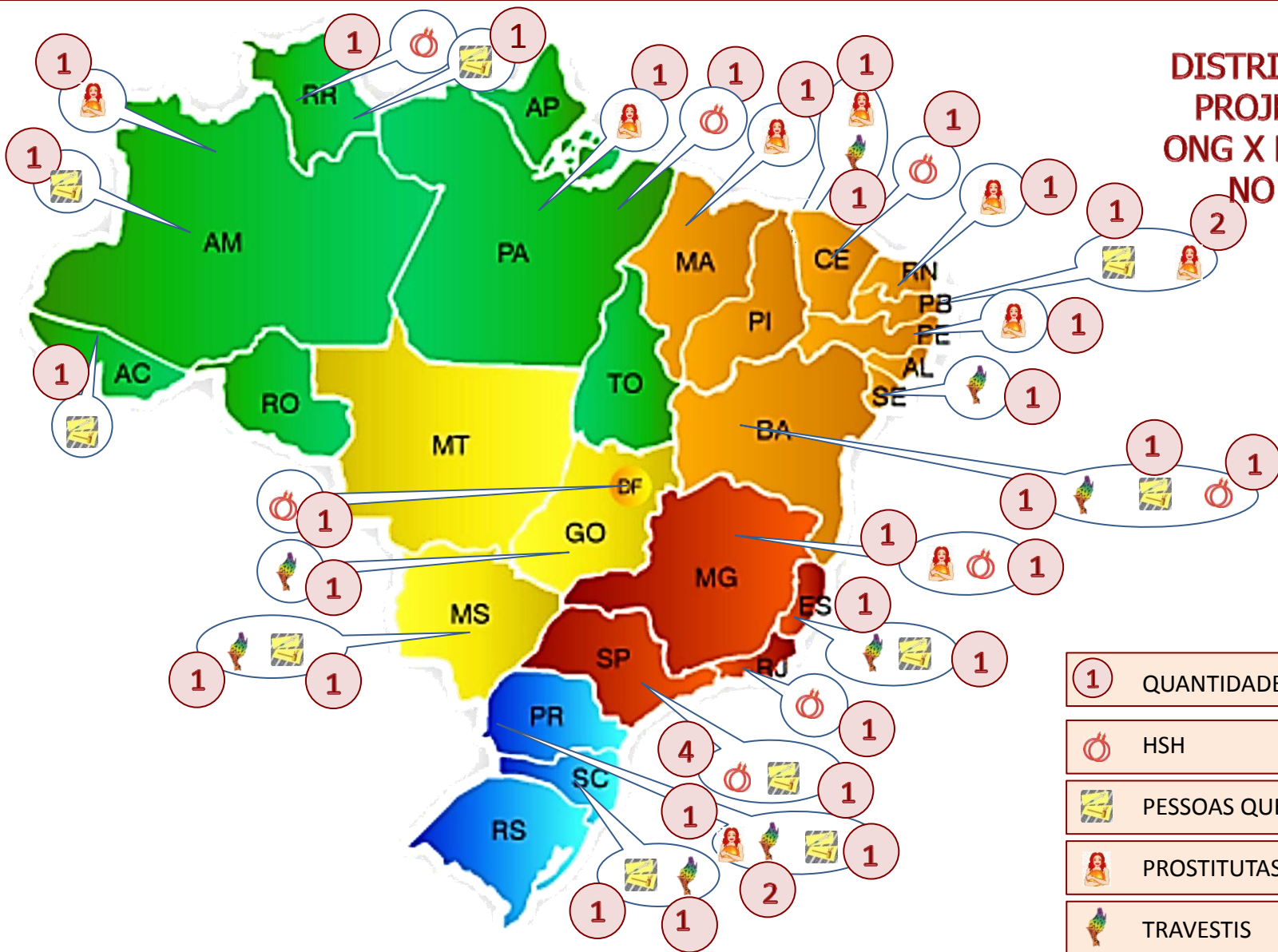


- Vigência do projeto : jan/2014 a jan/2015. Desde março, as equipes das ONG iniciaram a realização das testagens em campo, com o suporte técnico deste Departamento;
- As pessoas com resultado reagente para HIV são encaminhadas à rede de serviço de referência previamente definida, para confirmação do diagnóstico e tratamento em cada município-sede do projeto.

VIVA MELHOR SABENDO - TESTAGEM POR FLUIDO ORAL



DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR ONG X POPULAÇÃO NO BRASIL



- 1 QUANTIDADE DE ONG
- ♂ HSH
- 📄 PESSOAS QUE USAM DROGAS
- 👩 PROSTITUTAS
- 🦋 TRAVESTIS

PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – TRABALHO EM EQUIPE



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – ARTICULAÇÃO ONG/SMS



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – TREINAMENTO FO



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – RUMO AO CAMPO



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO - CENAS



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO - CENAS



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO - CENAS



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – CENAS



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO - CRIATIVIDADE



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – CRIATIVIDADE



PROJETO VIVA MELHOR SABENDO – EM CAMPO



Outras Iniciativas Prioritárias



- **Projetos estratégicos com prioridade:**
 - para jovens com ênfase na utilização de tecnologias de comunicação e de testagem;
 - Gestantes usuárias de crack por meio dos consultórios na rua
- Edital de Testagem

OBRIGADA!



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério da
Saúde



**Visitem os sites: <http://www.saude.gov.br/svs>
<http://www.aids.gov.br>**